

INSTAGRAM COMO ALIADO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DO ALCANCE DAS POSTAGENS.

ÍRIS HELENA SCHWARTZ BEILFUSS¹; TUIZE DAMÉ HENSE²; EDUARDA SALDANHA ALVES³; LARISSA CARDOSO NOGUEIRA⁴; RUTH IRMGARD BARTSHI GABATZ⁵; VIVIANE MARTEN MILBRATH⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – irishelenabeilfuss@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – tuize_@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - eduardasladanhaalves@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – larissacardosonogueira2203@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - r.gabatz@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – martenmilbrathviviane@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais tem sido utilizadas cada vez mais como veículo de propagação de informações, podendo ser utilizado como meio para a prática da educação em saúde devido a facilidade de acesso dos usuários (FAUSTINO *et al.* 2022). O uso de tecnologias digitais permite maior alcance de informações relevantes relacionada à saúde, promovendo interação e vínculo por meio dos recursos audiovisuais e estratégias lúdicas (MELO *et al.*, 2021).

A rede social Instagram é bastante reconhecida e utilizada pela população de diversas faixas etárias, com isso, se torna uma aliada na disseminação de informações com embasamento científico compartilhadas na internet e combate as Fake News (RESENDE *et al.*, 2022).

A extensão universitária proporciona a inserção de novos saberes práticos aliados ao conhecimento científico, contribuindo para a formação do discente, além de proporcionar a aproximação entre Universidade e comunidade. Nesse sentido, se configura como um local de envolvimento no processo que orienta a educação em saúde e para a saúde, com práticas fundamentadas na realidade e nas demandas sociais daquela população (COSTA *et al.*, 2020).

Com a pandemia por COVID-19 os projetos de extensão tiveram que se reinventar e buscar por novas estratégias. Sendo assim, foi fundamental a inserção no mundo virtual, fortalecendo a divulgação científica com informações confiáveis em plataformas que provocassem o interesse e a proximidade da população com as atividades desenvolvidas pela extensão universitária (ROMÃO; JUNIOR, 2022). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o alcance das publicações realizadas entre março e agosto de 2024 no perfil do Instagram do Grupo de Estudos e Pesquisas em Pediatria e Neonatologia (GEPNEO).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Pelotas que avaliaram o alcance das publicações do perfil do Instagram do GEPNEO.

O relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar experiências vivenciadas de forma contextualizada, integrando suporte teórico para fornecer uma compreensão mais profunda. Busca-se refletir criticamente sobre essas experiências, destacando suas implicações e aprendizados, e relacionando-os com fundamentos teóricos relevantes (BRASIL, 2024). Os dados foram coletados em setembro de 2024.

O GEPNEO, foi fundado em fevereiro de 2020, tem como missão produzir, divulgar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos em

estudos e pesquisas na área da neonatologia, pediatria e hebiatria que possam contribuir com o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão, respeitando os princípios éticos. O GEPNEO realiza atividade de extensão, com o projeto: Prematuridade: Orientações para o cuidado, e de pesquisa, com o projeto: Estudos e Pesquisas em Neonatologia.

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Pediatria e Neonatologia (GEPPNEO) realizou sua primeira publicação no Instagram em setembro de 2020. Desde então, o perfil tem sido utilizado para disseminar conteúdos voltados à educação em saúde, abordando uma variedade de temas relacionados à saúde neonatal e infantil, além de promover a divulgação de eventos organizados pelo grupo. Atualmente, o GEPPNEO é composto por alunos de graduação dos cursos de enfermagem e medicina, estudantes do programa de pós graduação em Enfermagem da UFPel profissionais do Hospital Escola/UFPel e docentes da Faculdade de Enfermagem da UFPel e egressos do PPGEnf.

As postagens no perfil do Instagram são desenvolvidas pelos próprios alunos, com base em referências científicas atualizadas e revisadas por um membro do grupo que já possui graduação. O planejamento das publicações inclui a definição de temas e cronogramas, garantindo uma periodicidade organizada e conteúdos relevantes para o público.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As publicações publicadas no Instagram abordam uma variedade de temas voltados à saúde infantil e neonatal. Entre os tópicos discutidos estão: prevenção de engasgos, sinais de alerta, higiene pessoal, mitos e verdades sobre amamentação, sinais de violência infantil, vacinação, doenças respiratórias, pediculose, importância da amamentação, armazenamento correto do leite materno, posições adequadas para amamentar, entre outros.

As postagens são realizadas com intervalos regulares, variando de 7 a 15 dias, com o objetivo de manter o feed sempre atualizado e relevante. Além das postagens no feed, o perfil também utiliza a ferramenta dos stories para abordar temas de forma mais interativa. Enquetes são utilizadas para avaliar o nível de conhecimento dos seguidores sobre determinados assuntos, promovendo uma maior interação e engajamento, além de fornecer insights valiosos sobre as áreas de maior interesse ou necessidade de esclarecimento.

Essa estratégia visa não apenas informar, mas também estimular a participação ativa da comunidade nas discussões sobre saúde, reforçando o papel do projeto de extensão na educação em saúde e conscientização do público.

Tabela 1: Números coletados a partir das publicações do Instagram

Período	Número de seguidores	Número de publicações	Número de curtidas	Número de comentários	Número de compartilhamentos
Agosto de 2023 a agosto de 2024	1.601	57	4.413	137	892

Fonte: Dados do Instagram do GEPPNEO

Dante do exposto, observa-se um número significativo de curtidas e compartilhamentos nas publicações, o que demonstra um bom nível de engajamento e alcance considerável entre os perfis seguidores. Esses indicadores

sugerem que os conteúdos estão atingindo o público-alvo de maneira eficaz, promovendo não apenas a disseminação da informação, mas também incentivando a interação e o compartilhamento de conhecimento sobre saúde infantil e neonatal. Além disso, o envolvimento crescente dos seguidores reforça a relevância do projeto nas redes sociais como ferramenta eficaz de educação em saúde.

4. CONSIDERAÇÕES

Sendo assim, as redes sociais têm se mostrado uma excelente alternativa para interagir com o público, especialmente em uma sociedade cada vez mais conectada à tecnologia. Elas permitem a disseminação de informações relevantes sobre saúde a partir de fontes confiáveis, alcançando um público mais amplo e diversificado. No contexto do projeto, a atuação nas mídias sociais estimula os estudantes participantes a aprofundar seus conhecimentos sobre diversos temas e a produzir materiais interativos, lúdicos e de fácil compreensão. Isso contribui para que eles desenvolvam habilidades pedagógicas essenciais na promoção da educação em saúde.

Além de facilitar o aprendizado, o uso das redes sociais é fundamental para aumentar a visibilidade do projeto na sociedade, tornando-o mais reconhecido e atraindo indivíduos interessados nos temas abordados, especialmente pais e mães, que buscam informações confiáveis para esclarecer suas dúvidas. Dessa forma, o perfil do projeto se torna uma referência para o público, promovendo o conhecimento de maneira acessível e confiável.

Adicionalmente, essa interação fortalece a relação entre a Universidade e a comunidade, permitindo que os projetos acadêmicos contribuam diretamente para o bem-estar social, ampliando o impacto da educação em saúde para além do ambiente acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA GONÇALVES, MI; FERRAZ ALMEIDA DE MELO, ME; OLIVEIRA ARAUJO, T; BERNARDES ANTERO, M. Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco - REUPE**, v. 6, n. 1, p. 38–45, 2021.

BRASIL. **Relatos de experiência**. Biblioteca Virtual em Saúde. Portal da rede BVS. Acessado em 13 ago. 2024. Online. Disponível em: <https://red.bvsalud.org/relatos-de-experiencias/>

COSTA, AC de P da; ARAGÃO, TAP.; PEREIRA, CS; NOGUEIRA, FJ de S; RODRIGUES, MG; FILHO, CRC; VENTURA, C Ângelo; FIGUEIRÊDO, EBG. Educação e Saúde: a extensão universitária como espaço para tencionar e pensar a educação em saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 21616–21630, 2020.

FAUSTINO, GP dos S; SILVA, MO; FILHO, AJ de A; FERREIRA, M de A. Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n.2, p. 1-9, 2023.

RESENDE, I; LIMA, MJ; SANTOS, PM; ANTUNES, M; PAN, R. Utilização de perfil em rede social para divulgação de informação em saúde da criança: Relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 125-136, 2022.

ROMÃO, KHO; JÚNIOR, CA da S. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde** , v. 3, n. 3, p. 10679–10691, 2022.